



AUTOR(ES): ALDENICE BARBOSA ALVES, PEDRO HENRIQUE DA SILVA LACERDA, WALLACE VINÍCIUS MARTINS RUAS, GARDÊNIA FERREIRA, RAISSA DARLET DE ARRUDA MEDEIROS, RICARDO RODRIGUES FERNANDES e MARIA DAS DORES MAGALHÃES VELOSO.

TÉCNICAS DE COLETA PARA CAPTURA DE MACROFAUNA DO SOLO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

RESUMO: A serapilheira desempenha um papel importante para a manutenção dos ecossistemas, pois constitui-se em uma via de transferência de nutrientes ao solo, e tem o seu equilíbrio ambiental medido através dos bioindicadores, como os insetos. Estes determinam um grupo muito diverso em número de espécies e também no que diz respeito à facilidade de amostragem. São várias as técnicas utilizadas para coleta de organismos bioindicadores no ambiente. Assim o objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura de dois diferentes métodos para a captura de macrofauna do solo. A macrofauna edáfica do solo compreende uma grande quantidade e variedade de animais invertebrados que vivem na serapilheira e no solo, sendo representados por organismos com tamanhos e diâmetros variados, geralmente com 1cm de comprimento ou 2mm de diâmetro corporal. O tamanho desses indivíduos e suas características morfológicas, contribuem para a movimentação do solo e a fragmentação da matéria orgânica. Dois métodos de coleta são amplamente utilizados e apresentam-se eficientes nos estudos consultados. O pitfall consiste em uma armadilha de queda úmida, destinada à captura de organismos vivos presentes na serapilheira e que consiste na fauna ativa diurna e noturna. Essa técnica preconiza a amostragem de espécies mais móveis e grandes da macrofauna. O extrator de Winkler é uma técnica que permite coletar espécimes de insetos com características mais sedentários e raros. Estudos mostram que as duas técnicas apresentaram eficiências diferentes na captura de indivíduos de tamanhos distintos. O extrator de Winkler quando comparado ao pitfall, consegue realizar captura mais abundante, sendo, portanto, considerado como uma boa técnica para coleta da macrofauna em levantamentos rápidos. Entretanto, a armadilha de solo (pitfall) pode ser considerada mais eficiente na captura de espécies que têm indivíduos de tamanhos maiores e que não são capturadas pelo Winkler. Essa comparação mostra que apesar do extrator de Winkler ter amostrado indivíduos mais abundantes, a técnica possui tendência de capturar indivíduos menores que não são coletados pelo pitfall. Com isso é possível observar que esses métodos apresentam quanto a amostragem de riqueza, resultados bem satisfatórios, principalmente quando há a possibilidade de serem trabalhados em conjunto, de forma que possam ser técnicas complementares.

PALAVRAS-CHAVE: Bioindicadores. Pitfall. Serapilheira. Winkler.

Apoio financeiro: PELD VEREDAS.

ISSN: 1806-549X

16^o
2022

FEPEG

FÓRUM DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E GESTÃO

Unimontes: 60 anos integrando Universidade-comunidade
através do ensino, pesquisa e extensão



Unimontes
Universidade Estadual de Montes Claros